



Movimento

A Igreja de Coimbra ama e liberta

DOIS PASTORES

D. Virgílio

A entrada de um novo Bispo numa diocese é sempre um acontecimento importante, profusamente ilustrado em comentários de natureza teológica, eclesiológica e jurídica. A nossa palavra é mais simples, mas muito fraternal e verdadeira: Bem vindo D. Virgílio. Pode contar com toda a nossa disponibilidade e espírito de comunhão para sermos na sua Igreja e com a sua Igreja um sinal credível do Reino de Deus.

D. Albino

Saudamos também com amizade e estima D. Albino Cleto, de quem a Cáritas tanto recebeu! Por sua determinação, durante alguns anos a diocese teve como prioridade alguns campos específicos da pastoral sociocaritativa. E de D. Albino recebemos, em 2002, a Carta Pastoral "Escola de serviço, mãos de caridade", em que nos pedia para sermos na Igreja diocesana "a sentinela do amor servicial".

D. Albino Cleto, esperamos ter sido dignos deste seu apelo!

APOIO DOMICILIÁRIO A IDOSOS

Uma resposta de qualidade e proximidade profundamente humana e humanizadora

Acompanhámos uma das equipas de apoio domiciliário a idosos do Esteiro, Janeiro de Baixo, na Pampilhosa da Serra. Na páginas 2 e 3 deixamos as nossas impressões, a par de uma apresentação desta resposta social por Tânia Santos, a diretora técnica deste serviço da Cáritas na Pampilhosa da Serra.



A Cáritas executa em nome da Igreja uma tarefa específica a favor do bem comum

Audiência de Bento XVI à 19ª Assembleia Geral da Caritas Internationalis 27 de maio de 2011

Senhores Cardeais, Venerados irmãos no Episcopado e no Sacerdócio, Queridos irmãos e irmãs.

Alegra-me ter esta oportunidade de me encontrar convosco por ocasião de vossa Assembleia Geral. Agradeço ao Cardeal Óscar Rodríguez Maradiaga, Presidente da Caritas Internationalis, pelas amáveis palavras que me dirigiu, também em vosso nome, e dirijo uma cordial saudação a todos os vossos e a toda a família da Caritas. Além disso, asseguro-vos a minha gratidão e formulo os meus melhores votos na oração pelas obras de caridade cristã que levais a cabo em países de todo o mundo.

O primeiro motivo de nosso encontro de hoje é o de agradecer a Deus pelas numerosas graças que concedeu à Igreja nos sessenta anos transcorridos desde a fundação da

Caritas Internationalis. Após os horrores e devastações da Segunda Guerra Mundial, o Venerável Pio XII quis mostrar a solidariedade e a preocupação de toda a Igreja diante de tantas situações de conflito e emergência no mundo. E fê-lo dando vida a um organismo que promovesse no âmbito da Igreja universal uma maior comunicação, coordenação e colaboração entre

as numerosas organizações caritativas da Igreja nos diversos continentes (cf. Quirógrafo Durante l'Ultima Cena, 16 de setembro de 2004, 1). Mais tarde, o Beato João Paulo II fortaleceu os vínculos existentes entre as diferentes organizações nacionais da Caritas, e entre estas e a Santa Sé, outorgando à Caritas Internationalis a personalidade jurídica canónica pública (ibid., 3). Como consequência disso, a Caritas Internationalis adquiriu um papel particular no coração da comunidade eclesial, e foi chamada a compartilhar, em

colaboração com a hierarquia eclesial, da missão da Igreja de manifestar, através da caridade vivida, esse amor que é Deus mesmo. Deste modo, a Caritas Internationalis, dentro dos fins que lhe são próprios, executa em nome da Igreja uma tarefa específica em favor do bem comum (cf. C.I.C., can.116, § 1).

Estar no coração da Igreja; ser capaz, de certo modo, de falar e atuar em seu nome, em favor do bem comum, traz consigo particulares responsabilidades dentro da vida

(continua página 4)

17 de Julho - Festa Família Cáritas

No próximo dia 17 de julho, no Colégio dos Jesuítas, em Cernache, vamos fazer uma grande festa da família Cáritas Diocesana de Coimbra: direção, colaboradores, utentes, familiares, voluntários, grupos paroquiais, párcos, todos somos

convidados a manifestar festivamente a fraternidade que nos envolve, na caridade.

O programa ainda está em elaboração, mas o melhor é apontar já na agenda, na certeza de que, como aconteceu o ano passado, as

atividades são muito diversificadas, para poderem responder aos diversos níveis etários (desde as crianças muito pequenas até aos idosos) e à diversidade de expectativas (desde a reflexão temática, à volta do voluntariado, até ao convívio informal e descontraído).



A face mais visível do apoio domiciliário a idosos

Para pacificação da utente na foto, a carta de Segurança Social não é para pagar algum serviço, como ela se convencera; ao contrário, é a notificar que irá receber alguns euros de reembolso! É isso aí: a face mais visível do apoio domiciliário a idosos, como resposta social, é a sua densidade profundamente humana e humanizadora. Sabe-se também que é muito mais barata do que a resposta em lar. Não espanta, por isso, que seja uma resposta que tem crescido, que se tem qualificado, e que esteja no enfoque das políticas sociais do momento para a terceira idade. Curiosamente, é uma das valências com menos visibilidade, talvez porque não assenta diretamente numa estrutura física (edifício).

A Cáritas de Coimbra apoia 559 idosos em Apoio Domiciliário. A maioria deles nos lugares mais recônditos

da diocese. Por ruelas onde as carrinhas mal cabem e por serranias que metem respeito nos dias de nevoeiro ou neve... Alguém sabe onde fica, por exemplo, a Covanca? O apoio domiciliário da Cáritas sabe.

E a aposta é, decididamente, em melhorar ao máximo este serviço: estamos a equipar as lavandarias com máquinas maiores e mais potentes, para agilizar o tratamento das roupas; estamos a equipar o serviço básico de refeições com lancheiras mais práticas e isoladas; estamos a qualificar o acondicionamento nas viaturas; estamos a alargar os serviços prestados e o próprio tempo profissional de apoio. E estamos sobretudo atentos às necessidades apresentadas pelos utentes, para lhes proporcionarmos a melhor resposta possível, com a máxima qualidade profissional e o maior carinho humano.

"Millennium Solidário" num dia de voluntariado junto da Cáritas Diocesana de Coimbra

No passado dia 7 de Maio, a Caritas Diocesana de Coimbra recebeu cerca de 50 colaboradores do Millennium BCP em algumas das suas casas, na acção "Millennium Solidário", enquadrada no *Ano Europeu das Actividades Voluntárias que Promovam uma Cidadania Activa*.

Esta acção envolveu cerca de 80 colaboradores Caritas e englobou duas grandes vertentes de acção: o acompanhamento a crianças e idosos e a intervenção física em equipamentos sociais do Sector da Exclusão Social, nomeadamente no âmbito da pintura, bricolagem e decoração.

Na maioria das respostas sociais, as acções foram desenvolvidas em conjunto com os utentes, o que permitiu um intercâmbio frutuoso com os colaboradores Millennium: para estes, foi a descoberta de novas realidades e a consciencialização de uma necessidade de participação mais activa nos problemas da comunidade; para os utentes foi a possibilidade de um dia diferente, na qual sentiram fazer parte de um processo positivo de construção e revitalização das suas casas, como forma de inclusão e crescimento pessoal.

O acompanhamento a crianças teve lugar no Centro de Acolhimento Temporário de Cernache, enquadrado no Centro Social N.º Sr.ª dos Milagres, onde os colaboradores Millennium, após uma sessão preparatória da intervenção, puderam brincar com as crianças que aí permanecem, proporcionando-lhes uma tarde com actividades lúdicas diversas. No final da acção foi patente a emoção dos participantes ao relatarem o seu dia, sensibilizados com



A Comunidade Terapêutica "Encontro", identificada pela "rosa dos ventos", foi um dos palcos da intervenção do "Millennium Solidário", com a renovação da pintura das paredes e o melhoramento dos efeitos de iluminação.

o carinho demonstrado pelas crianças, apesar das adversidades que já enfrentaram na vida, realçando a excelência do trabalho e da equipa da Caritas com quem conviveram.

No que concerne aos idosos, o acompanhamento teve lugar no Centro Rainha Santa Isabel, no Areeiro, tendo-se realizado jogos tradicionais e espaços de partilha, nos quais os mais velhos falaram das suas histórias de vida, enriquecendo a experiência dos participantes. Mais

uma vez aqui se realçou o impacto positivo da intervenção deste equipamento social na vida dos seus utentes e famílias.

A segunda grande vertente desta acção teve lugar em 6 equipamentos sociais da Diocese de Coimbra, com principal aposta na recuperação dos espaços de convívio dos utentes, aos quais se "deu cor" literalmente: as paredes brancas deram lugar a verdes, laranjas, azuis

e amarelos e, até mesmo, a riscas de vários tons de azul, com o objectivo de trazer mais alegria a estes públicos desfavorecidos.

Na Comunidade Terapêutica Encontro, em Maiorca, remodelou-se a sala de convívio dos utentes e o bar, bem como alguns espaços de serviço. No Centro Sol Nascente / viHda+ pintaram-se as salas de música e de televisão, o corredor de entrada e as paredes das escadas.

Para além disso, foi substituída parte da mobília das salas, acrescentando cacos individuais para os utentes que se encontram em situação de sem-abrigo.

No Centro de Alojamento Temporário / Unidade de Longa Duração e Manutenção Farol foram pintados os gabinetes técnicos, espaços de serviço como corredores e hall de entrada e a sala de convívio da ULDM, favorecendo-se aqui uma vez mais a aposta em cores fortes e alegres. Intervenção similar teve o Gabinete de Apoio a Toxicodependentes GAT-UP, apostando mais nos tons pastel, como forma de propiciar um ambiente calmo e acolhedor.

A Comunidade de Inserção Renascer priorizou a remodelação da sala de actividades para as mulheres e crianças em risco, com uma pintura artística em riscas coloridas. O Centro Comunitário de Inserção recuperou vários espaços de intervenção, nomeadamente os psicoterapêuticos e ateliers, apostando nas cores suaves como forma de reforçar as acções aí desenvolvidas.

No final dos trabalhos, os participantes juntaram-se para um jantar convívio na sede da Caritas, onde se partilharam as histórias desse dia e o significado pessoal desta acção voluntária para os colaboradores das duas instituições. Contando também com a presença do Dr. Fernando Nogueira, Presidente da Fundação Millennium, a partilha foi muito rica, muitas vezes emocionada e com repercussões duradouras na vida de todos, tendo ficado a promessa, por vários colaboradores do Millennium BCP de voltar aos locais onde estiveram em próximas oportunidades.

Carina Dantas

Uma resposta de qualidade e proximidade profundamente humana e humanizadora

O envelhecimento é um fenómeno dinâmico que está a afetar o nosso país, em especial as zonas do interior, sendo por isto fundamental reorganizar as políticas sociais dirigidas à 3ª idade. O apoio aos mais necessitados iniciou-se através de pequenas atividades de voluntariado que as comunidades prestavam aos mais necessitados, sendo que, posteriormente foram substituídas por técnicos especializados. (Sousa et al, 2006). Foi entre as décadas de 70 e 80 que, com o aumento destes profissionais da área do Social e com o aparecimento de serviços especializados que este cenário se alterou. Passou-se a prestar apoio ao utente, privilegiando a sua rede de suporte, passando a haver um trabalho em equipa.

Com a evolução das carreiras profissionais, tornou-se cada vez mais difícil às famílias cuidarem plenamente dos seus idosos, uma vez que passaram a trabalhar cada vez mais horas. Por este motivo surgiu a necessidade de criar respostas sociais, de apoio formal, de modo a desenvolver a autonomia e qualidade de vida do idoso (Xavier e Leal, 2000). Quer isto dizer, equipamentos que complementassem ou em alguns dos casos substituísse a própria família. Um desses serviços foi o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD). Ao longo dos tempos a Cáritas Diocesana de Coimbra, tem vindo a desenvolver o SAD, em toda a Diocese, sendo um dos locais o Concelho da Pampilhosa da Serra. Cada vez mais esta população solícita este tipo de serviço, como forma de solucionar alguns dos seus problemas. São as pessoas com mais dificuldade quer físicas, quer psicológicas que recorrem a este tipo de serviços. A sua prestação é essencial ao bem estar do idoso, para que este tenha uma vida minimamente normal e integrada, contribuindo para a permanência no seio familiar.

O SAD consiste numa resposta social em que se prestam cuidados individuais e de forma personalizada ao idoso e à família, em meio domiciliário quando, no caso de doença, deficiência ou outro impedimento, não possam certificar quer de forma temporária quer de forma permanente, as necessidades básicas e/ou atividades da vida diária (Bonfim e Veiga, 1996). O SAD é um tipo de serviço que requer de pessoal técnico profissional preparado especificamente no apoio habitacional, apoio psico-social e familiar, assim como as relações de socialização. Trata-se de um programa individualizado, tendo em conta as características pessoais e necessidades de cada indivíduo, promovendo a participação e envolvimento na elaboração e implementação do mesmo.

O SAD tem como principais objetivos contribuir para a melhoria da qualidade de vida do idoso e família, contribuindo para o retardar ou evitar da institucionalização do idoso. Visa satisfazer as necessidades

básicas do idoso e família, facultar cuidados físicos e de apoio psico-social ao idoso e família, promovendo o seu bem-estar e equilíbrio e apoiar na prestação de cuidados de saúde, sendo dirigido a pessoas adultas com deficiência, a pessoas idosas ou a pessoas em situação de dependência. Neste caso é de salientar que há diferentes tipos de dependência. Podemos considerar as pessoas autónomas, em que são pessoas capazes de realizar tarefas sem apoio de terceiros, as pessoas parcialmente dependentes que necessitam de apoio para executar os cuidados de higiene pessoal e/ou deslocação, as pessoas dependentes que não podem executar com autonomia, os atos essenciais para a sua satisfação das necessidades básicas do dia a dia, e por último, os grandes dependentes em que são pessoas dependentes, mas acamadas ou em caso de demência grave (Bonfim e Veiga, 1996).

O SAD pode ser desenvolvido a partir de uma estrutura social já existente ou a partir de uma nova, criada especificamente para o efeito. Como serviços básicos do SAD podem ser considerados a confeção, transporte e/ou distribuição de refeições, o tratamento de roupa, a prestação de cuidados de higiene e conforto e arrumação e limpeza de pequenas divisões do domicílio. Como outro tipo de serviços prestados pelo SAD, entende-se os serviços de exterior, os serviços de apoio à saúde, as atividades sociais, as atividades do quotidiano, e os serviços complementares, como por exemplo, o tratamento de roupa extra, a limpeza da habitação extra, a psicomotricidade, serviço de jantar, entre outros.

Contudo, e uma vez que o concelho da Pampilhosa da Serra está bastante envelhecido, a Cáritas Diocesana de Coimbra, desde agosto de 2010, decidiu melhorar os seus serviços, alargando o seus horários de funcionamento, com o objetivo fulcral de satisfazer as necessidades dos seus utentes.

Além disso, a aquisição de novos kit's para a alimentação, viaturas adequadas ao SAD e a reestruturação desta resposta social, implementando novos serviços, foi uma aposta para esta comunidade, contribuindo para uma maior qualidade de vida do idoso. O centro de dia do Esteiro, é um desses exemplos. Presentemente, cerca de 21 Utentes usufruem destes serviços, sendo uma mais valia para eles e para as suas famílias, uma vez que na sua maioria vivem sós. Certos de que estamos ainda a dar os primeiros passos, muito há para fazer por estas aldeias.

Por esta razão, torna-se importante viabilizar um SAD útil para o idoso e sua família, que contribua para a minimização dos seus problemas.

Tânia Santos



A limpeza dos espaços habitacionais, interior e exterior, é um dos cuidados permanentes do serviço prestado, tanto por razões de higiene, como por razões de bem estar global dos idosos.



Uma resposta profundamente humana e humanizadora: com a refeição ou a higiene, chegam também notícias das terras vizinhas, alguém que descodifica aquelas cartas das finanças ou da segurança social, que faz uma festa ao animal doméstico e leva um recado aos homens dos telefones... que avariaram em toda a aldeia com a última trovoadá.

Uma atenção especial à saúde

Um dos serviços mais pedidos pelos idosos é a facilitação nos cuidados de saúde, nomeadamente no acompanhamento ao médico e na gestão dos medicamentos. Não sendo um dos serviços tradicionais do apoio domiciliário é, no entanto, uma das áreas que mais tem suscitado o interesse da Cáritas, tanto no estudo para melhorar a resposta a esta problemática, como na concretização

de algumas tarefas imediatas: tomada de medicamentos, medição de tensão arterial, vigilância de diabetes...

Dentro desta perspectiva, tem havido um bom esforço de cooperação entre o serviço de apoio domiciliário da Cáritas, as associações locais de melhoramentos, as juntas de freguesia, os serviços de saúde e as farmácias, que já está a dar frutos em protocolos informais e com potencialidades para crescer.

Noutra vertente, mas de algum modo também relacionada com a saúde, preocupa-nos o combate à solidão e a sanidade psicológica dos idosos, o que nos leva a manter os Centros de Dia e de Convívio (e atividades aí desenvolvidas) abertos aos utentes do apoio domiciliário, a integrá-los sempre em convívios e passeios diversos e a promover a companhia amigável dos vizinhos.

Idosos peregrinaram até Fátima

Dando continuidade a uma iniciativa surgida o ano passado, os idosos ligados à Cáritas Diocesana de Coimbra peregrinaram até Fátima, no dia 31 de Maio. Estiveram presentes mais de 300 utentes, provenientes de todos os centros da Cáritas.

Idosos e técnicos são unânimes em considerar que "as coisas correram todas muito bem", com boa disposição e cumprimento do programa de dos horários.

A Cáritas Diocesana agradece aos serviços do santuário e a todas as entidades que de algum modo se envolveram nesta iniciativa de colaboração prestada, de que resultou um dia "realmente festivo" para os idosos participantes.

Apanhar a espiga

Dois dias depois, na Quinta Feira da Ascensão, foram também muitos os Equipamentos de Idosos que promoveram o tradicional "apanhar da espiga", levando os seus utentes a um passeio pelos campos, sempre muito apreciado.

Adolescentes em ação na Serra da Lousã



De 13 a 16 de Abril, decorreu o tradicional acantonamento dos ATL "Páscoa em Giro", com 141 participantes - a darem o nome ao Campo de 2011 de "Aventura 141" - com a participação dos Centros de Taveiro, Inês de Castro (Coimbra), Pedrulha, Cantanhede, Tocha, Febres, Carapinheira, Midões, Tábua, Paião, Condeixa-a-Nova, Soure, Ceira, Alvaizere, Pampilhosa do Botão.

As atividades para estes jovens dos 10 aos 16 anos decorreram em Serpins e Casal Novo (Serra da Lousã), e constaram sobretudo de grandes

jogos de exterior, diurnos e noturnos, caminhadas, rappel e os afazeres diários da vida em grupo: higiene do espaço, confeção das refeições... Os pais estiveram presentes no último dia, participando da Eucaristia e do almoço com que encerrou o campo.

Os monitores e os participantes avaliaram este campo positivamente, de tal modo que os participantes estão já entre os primeiros candidatos aos Campos de Verão, que vamos promover em Julho, para ATL e comunidades. □

Bento XVI à Caritas Internationalis

(continuado página 1)

crístã, tanto pessoal quanto comunitária. Somente sobre as bases de um compromisso quotidiano de acolher e viver plenamente o amor de Deus se pode promover a dignidade de cada ser humano. Na minha primeira encíclica, Deus caritas est, quis reafirmar a centralidade do testemunho da caridade para a Igreja de nosso tempo. Através de tal testemunho, tornado visível na vida quotidiana de seus membros, a Igreja chega a milhões de homens e mulheres, tornando possível que reconheçam e percebam o amor de Deus, que é sempre próximo de toda a pessoa necessitada. Para nós, os cristãos, Deus mesmo é a fonte da caridade, e a caridade deve-se entender não somente como uma filantropia genérica, mas como dom

de si, inclusive até o sacrifício da própria vida em favor dos demais, imitando o exemplo de Cristo. A Igreja prolonga no tempo e no espaço a missão salvadora de Cristo: quer chegar a todo o ser humano, movida pelo desejo de que cada pessoa chegue a conhecer que nada pode separá-la do amor de Cristo (cf. Rm 8,35).

A Caritas Internationalis é distinta de outras organizações sociais porque é um organismo eclesial, que compartilha a missão da Igreja. Isso é o que os Pontífices quiseram sempre e isso é o que a vossa Assembleia Geral deve afirmar com força. Nesse sentido, deve observar-se que a Caritas Internationalis é constituída fundamentalmente por várias Caritas nacionais. Diferentemente

de tantas instituições e associações eclesiais dedicadas à caridade, as Caritas possuem uma característica distintiva: apesar da variedade de formas canônicas assumidas pelas Caritas nacionais, todas são um auxílio privilegiado para os bispos no seu exercício da caridade. Isso comporta uma especial responsabilidade eclesial: a de deixar-se guiar pelos Pastores da Igreja. A partir do momento em que Caritas Internationalis tem um perfil universal e está dotada de personalidade jurídica canônica pública, a Santa Sé tem o dever de acompanhar a sua atividade e de vigiar para que, tanto a sua ação humana e de caridade quanto o conteúdo dos documentos que difunde, estejam em plena sintonia com a Sé Apostólica e com o Magistério da Igreja, e para que seja administrada com competência e de modo transparente. Essa identidade distintiva é a força da Caritas Internationalis, e é o que torna a sua atividade particularmente eficaz.

Além disso, gostaria de sublinhar que a vossa missão vos leva a desenvolver um importante papel no plano internacional. A experiência que tendes adquirido nestes anos ensinou a tornar-vos porta-vozes diante da comunidade internacional de uma sábia visão antropológica, alimentada pela doutrina católica e comprometida na defesa da dignidade de cada vida humana. Sem um fundamento

transcendente, sem uma referência a Deus criador, sem a consideração de nosso destino terreno, corremos o risco de cair nas mãos de ideologias daminhas. Tudo o que digais e façais, o testemunho de vossa vida e de vossas atividades, é importante e contribui para promover o bem integral da pessoa humana. A Caritas Internationalis é uma organização que tem o papel de favorecer a comunhão entre a Igreja universal e as Igrejas particulares, bem como a comunhão entre todos os fiéis no exercício da caridade. Ao mesmo tempo, está chamada a dar a sua própria contribuição para levar a mensagem da Igreja à vida política e social no plano internacional. Na esfera política - e em todas aquelas áreas que se referem diretamente à vida dos pobres - os fiéis, especialmente os leigos, gozam de uma ampla liberdade de ação. Ninguém pode, em matérias abertas à discussão livre, pretender falar "oficialmente" em nome de todos os leigos ou de todos os católicos (cf. Con. Ecum. Vat. II, Gaudium et Spes, 43; 88). Por outro lado, cada católico, na verdade cada homem, está chamado a atuar com consciência purificada e com coração generoso para promover de maneira decidida aqueles valores definidos continuamente como "não negociáveis".

A Caritas Internationalis é chamada, portanto, a trabalhar

para converter os corações a uma maior abertura aos outros, para que cada um, no pleno respeito da sua própria liberdade e no pleno assumir das próprias responsabilidades pessoais, possa agir sempre e em todo o lado em favor do bem comum, oferecendo generosamente o melhor de si mesmo ao serviço dos irmãos e irmãs, em particular os mais necessitados. Por conseguinte, nesta perspectiva alargada, e em estreita colaboração com os Pastores da Igreja, responsáveis últimos de dar testemunho da caridade (cf. Deus caritas est, 32), as Caritas nacionais são chamadas a dar o testemunho último do mistério do amor vivificante e transformador de Deus manifestado em Jesus Cristo. O mesmo se diga da Caritas Internationalis, que no exercício da sua missão pode contar com a assistência e o apoio da Santa Sé, particularmente através do Dicasterio competente, o Pontifício Conselho Cor Unum.

Queridos amigos, confiando estas preocupações à vossa reflexão, agradeço-vos novamente pelo vosso compromisso generoso ao serviço dos nossos irmãos necessitados. A vós, aos vossos colaboradores e a todos aqueles que estão comprometidos no imenso mundo das obras da caridade católica, concedo de coração a minha Bênção Apostólica, penhor de força e de paz no Senhor.

Cáritas 2011

Ser voluntário - Ser solidário

Cáritas de Coimbra

Suplemento Movimento - n.º 377

Suplemento do Correio de Coimbra, com a colaboração da Cáritas Diocesana, de informação, formação, estudo da caridade, denúncia profética, iniciativa e diálogo.